

POLÍTICAS CULTURAIS NOS GOVERNOS DE JOSÉ SARNEY, FERNANDO COLLOR E FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.

Karoliny Leandro de Paiva, Jailson Pereira da Silva

O objetivo deste trabalho é analisar o percurso das políticas de cultura em nosso país, principalmente no período de transição democrática, quando políticas culturais não seriam mais utilizadas como ferramentas estatais. Analiso as políticas de cultura em três gestões diferentes, tais como a gestão de José Sarney, Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso. E que espaços foram dados às políticas de cultura em cada período em análise. Políticas de cultura em nosso país têm uma sua trajetória: ausências, instabilidades, autoritarismo e uma persistente descontinuidade. É preciso pensar se sempre foi assim ou se assim como a educação não seria um projeto a crise que políticas de cultura sofrem. Com José Sarney temos a criação de um ministério exclusivo para a Cultura, procuro observar como a sociedade e os intelectuais da época percebiam a importância dada à cultura naquele contexto e quais as repercussões disso para aquela conjuntura. Com Collor temos o início do fim das políticas culturais. Já que ele é o responsável por extinguir inúmeras instituições culturais, tal qual a Empresa Brasileira de Filmes (EMBRAFILME), além de extinguir também o Minc e reduzi-lo à uma simples secretaria. Já a gestão de FHC demonstra uma tentativa de reconstruir essas políticas o que de fato acontece, porém o uso de outro mecanismo foi mais forte do que efetivas políticas voltadas à cultura, as leis de renúncia fiscal. Deixando nas mãos de empresários as decisões de quais projetos seriam financiados e no que valeria a pena ser investido o dinheiro. Além de não haver uma contrapartida dos empresários, uma vez que eles se beneficiavam duplamente. Além de analisar também o mecanismo de renúncia fiscal e a efetiva exclusão de elaborar uma cidadania cultural. É interessante analisar o motivo de políticas culturais terem uma trajetória tão turva no Brasil. Ao contrário do que pensamos, ataques à cultura não são manifestações recentes, elas possuem uma triste tradição, como nos diz Canelas Rubim.

Palavras-chave: cultura. ausências. Brasil. políticas culturais.